



No salão principal, luz destaca desenho formado pelo gradil que reveste a parede de tijolos aparentes. Ao lado, um dos modelos de luminárias desenhados para o projeto.



# Restaurante japonês

Por Cláudia Sá  
Fotos: Luiz Machado

Luz cria percepção  
“texturizada” dos ambientes

**INAUGURADO EM FEVEREIRO DE 2007, O ORIGINAL SHUNDI** ocupa os 450 metros quadrados de um casarão, onde funcionou uma boate, no Itaim Bibi, bairro da zona sul de São Paulo, conhecido por seus restaurantes e bares dirigidos ao público de alto poder aquisitivo.

A arquitetura, assinada pela arquiteta Teresa Younes, procurou traduzir a ousadia e excentricidade de um de seus proprietários, o sushiman Shundi Kobayashi, famoso por “reinventar” a gastronomia japonesa, com o uso de ingredientes exóticos.

Com a combinação de revestimentos de materiais rústicos, como ferro, madeira bruta e tijolos aparentes, Younes criou ambientação ousada e calorosa, desapegada da caracterização típica dos restaurantes japoneses. “A fachada, toda em madeira, não revela nada do que existe no interior. Ao entrar, o cliente é surpreendido por um ambiente único, com referências artísticas presentes em todos os detalhes”, declarou.

A iluminação, projetada pelo arquiteto e lighting designer Marcos Castilha, teve como proposta inserir elementos que

tornassem o local intimista e sofisticado, com o objetivo de “dialogar” com a arquitetura.

Para o projeto, ele desenhou uma série de luminárias com pedaços de eletrocalhas perfuradas, com dimensões e formatos variados, que estão presentes em todos os ambientes, atendendo a necessidades distintas. “Esse material foi perfeito para filtrar a luz e criar uma percepção “texturizada”, que se harmoniza e, ao mesmo tempo, contrasta com a riqueza do ambiente, por se tratar de um material bruto”, disse o lighting designer.

Para propiciar a ambientação sofisticada e aconchegante, solicitada pelo cliente, Castilha utilizou lâmpadas incandescentes tipo vela nos pendentês, e lâmpadas halógenas AR 70, AR 111 e halógenas dicróicas nos spots e embutidos. Os sistemas de iluminação são dimerizados entre 30% e 50% da tensão de operação nominal, o que permitiu um aspecto cromático próximo ao da luz de velas.

O Original Shundi possui o pavimento térreo, que abriga o bar, o salão principal e a pista de dança, e o superior, com salas privativas, que só foi inaugurado em janeiro de 2008.



No bar, foram destacados o tapete de ladrilho, as mesas e os quadros expostos nas paredes laterais.

## Bar

O bar, que é o primeiro ambiente a receber os clientes, tem sua arquitetura marcada pelo forro de troncos de madeira e os revestimentos das paredes, uma de tijolo aparente, onde fica a adega, e as demais de réguas de madeira escuras.

Com o forro feito de troncos de madeira, o que exclui a possibilidade de embutimento de luminárias direcionais, o lighting designer optou por criar luminárias híbridas, de 20 x 10 centímetros, com eletrocalha perfurada. As peças usam ora pendentes, ora lâmpadas embutidas ou os dois tipos de iluminação.

A passarela de acesso, uma espécie de tapete de ladrilhos, que se estende por todo o comprimento do ambiente, foi destacada com duas luminárias presas ao teto, com lâmpadas AR 70 de embutir de 50W/24°, a 3000K. A reflexão da luz

neste piso contribui para banhar o ambiente com suavidade.

As mesas receberam reforço na iluminação com pendentes com lâmpadas incandescentes tipo vela de 40W, e os quadros expostos nas paredes foram destacados com os focos e luz provenientes de lâmpadas de embutir AR 70 de 50W/24°. Esses dois tipos de iluminação são provenientes de um conjunto de oito luminárias híbridas, que sustentam, cada uma, o pendente e abriga a peça de embutir.

Uma série de arandelas feitas de eletrocalha em chapa cega, com lâmpadas incandescentes de 25W, com acabamento fosco, contornou a área. “Essa solução foi adotada porque entendemos que o revestimento de madeira é mais cor do que textura. Desta forma, as peças permitiriam uma incidência frontal de luz nas superfícies, lavando-as, e, como são opacas contrastariam formalmente com as peças de chapa perfurada”, afirmou Castilha.



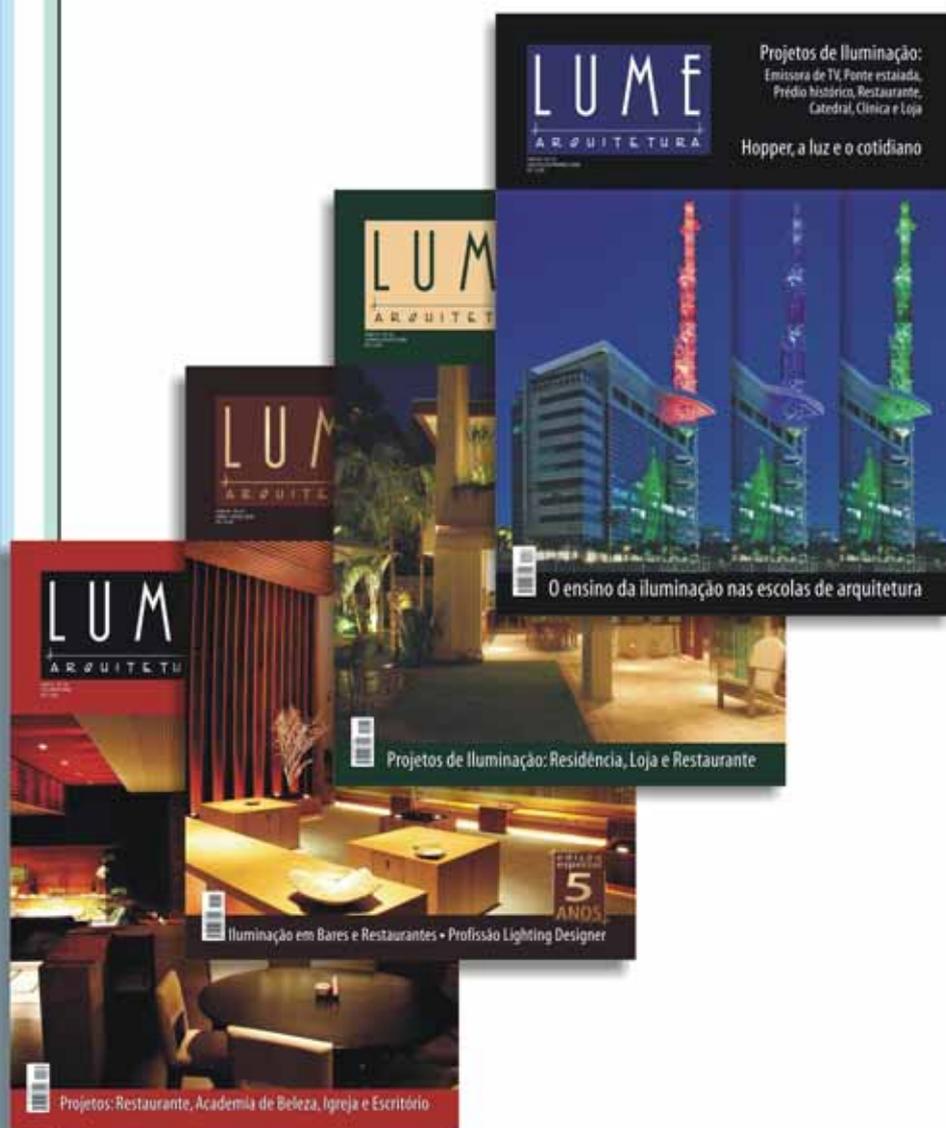
No bar, quadros e mesas destacados por luminárias híbridas.

# Anuncie

**Lume Arquitetura.**

**Os melhores clientes são os que têm acesso à melhor informação.**

*Um profissional bem informado reconhece o que é tradição, sem ter medo do novo. Conhecimento é poder. Por isso, Lume Arquitetura é lida pelos melhores profissionais do mercado. São arquitetos, lighting designers, engenheiros, pessoas interessadas em conhecer o produto ou serviço que você tem a oferecer. Anuncie em Lume Arquitetura e ganhe visibilidade na melhor revista do segmento de iluminação.*



**Publicidade Lume Arquitetura**

(11) 3801 3497

publicidade@lumearquitectura.com.br

ou no nosso site: [www.lumearquitectura.com.br](http://www.lumearquitectura.com.br)

**L U M E**  
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação



Vista do salão principal.

### Salão principal

Neste ambiente, o grande destaque é o balcão arqueado, com tampos, um de mármore, onde os sushimen preparam os alimentos à vista dos clientes, e o outro de madeira escurificada, onde os pratos são servidos. Esta peça teve a sua forma revelada com o uso de pendentes, equipados com lâmpadas incandescentes, tipo vela, de 40W, dispostos em seqüência, acompanhando toda sua extensão. “Feitas também de eletrocalhas, essas peças têm forma mais complexa e maior dimensão que as demais. Nosso objetivo era ecoar a importância desta área, que é o coração do restaurante”, declarou o lighting designer.

Uma prateleira, anexada à parede que fica detrás do balcão, foi reaproveitada das antigas instalações e passou a abrigar objetos de arte. As luminárias embutidas nos nichos também foram restauradas, e receberam lâmpadas dicróicas de 20W/38°, a 3000K. Na parte superior do móvel foram instalados spots cênicos para lâmpadas AR 111 de 50W/8°, que iluminam e chamam a atenção dos visitantes para a textura do forro rústico.

O gradil, que se sobrepõe à parede de tijolos aparentes, que fica do lado oposto ao balcão, à direita de quem chega, foi ressaltado com pendentes triplos de eletrocalha, cada um com três lâmpadas incandescentes tipo vela de 25W. As peças são vazadas nas partes de cima e de baixo, o que permite que a luz lave a parede e o gradil, e na frente são perfuradas, levando luz filtrada para a área das mesas.

“Esta parede foi tratada como um grande painel, onde a luz participa da composição gráfica.

As peças em eletrocalha perfurada pairam rente ao plano do gradil, impondo um ritmo e criando um terceiro plano, que acentua a leveza e a delicada sobreposição de texturas”, afirmou.

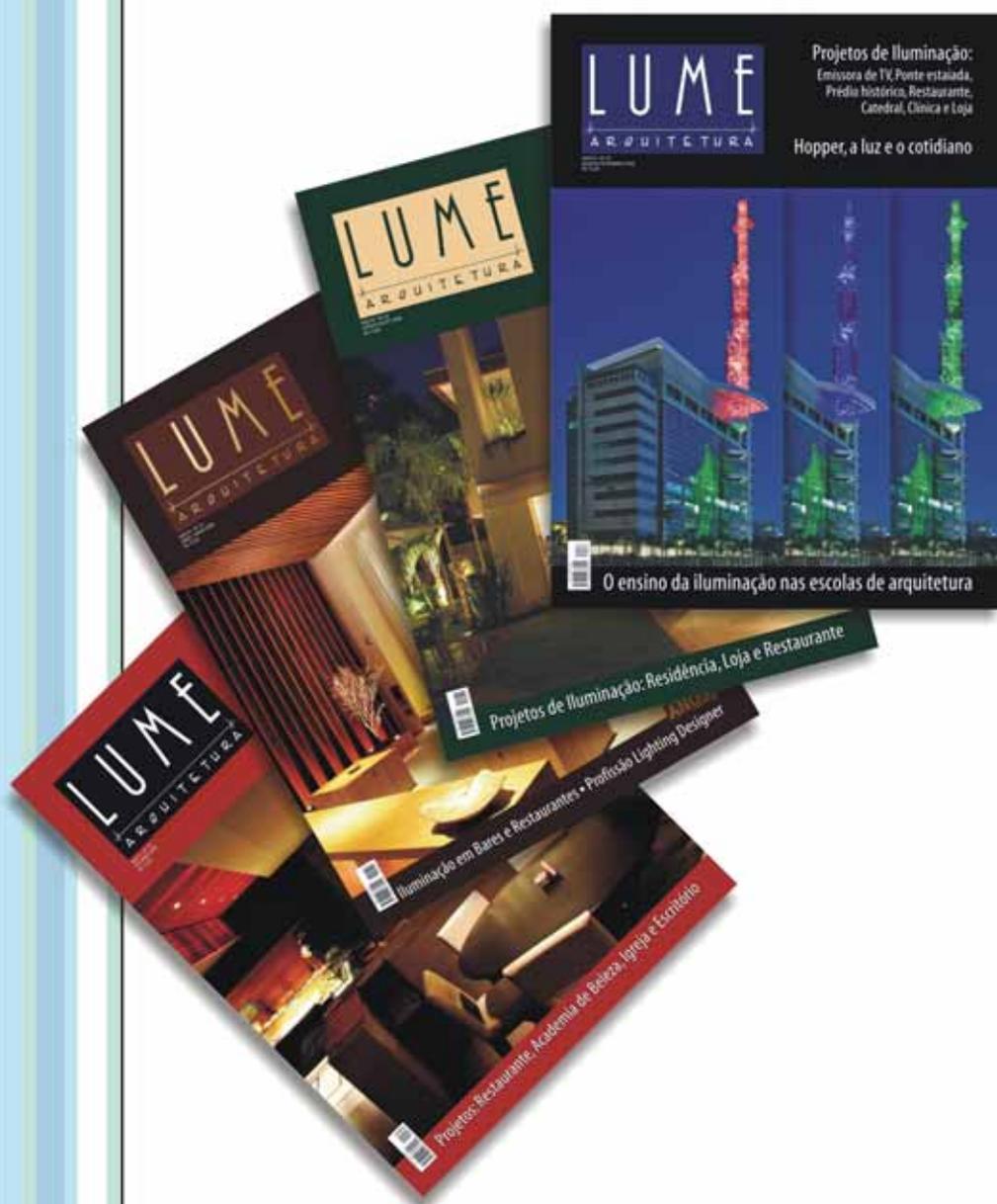
Para complementar essa iluminação, foi instalada em uma caixa de madeira posicionada no solo, entre a parede e o gradil, luminárias embutidas com lâmpadas dicróicas de 20W, equipadas com filtro vermelho, criando um contraponto gráfico à linha de pendentes e contribuindo para o aspecto caloroso do ambiente, que remete ao fogo e ao pôr-do-sol, conforme explicou o lighting designer.



Hall que antecede as salas privativas, iluminado por arandelas e velas postas no chão, próximo às paredes.

# Assine

**Lume Arquitetura.  
Para ficar entre os melhores,  
só tendo acesso à melhor informação.**



*A qualidade da informação de Lume Arquitetura é o que a destaca como a melhor revista brasileira para profissionais de iluminação. Textos agradáveis, de fácil compreensão, ilustrados com belas fotos e imagens, abordam assuntos técnicos e estéticos, elementos fundamentais para o bom resultado de um projeto luminotécnico. Assine Lume Arquitetura. Você vai ficar sempre muito bem informado.*

**Central Lume de Assinaturas**

(11) 3801 3497

[assinaturas@lumearquitectura.com.br](mailto:assinaturas@lumearquitectura.com.br)

ou no nosso site: [www.lumearquitectura.com.br](http://www.lumearquitectura.com.br)

**L U M E**  
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação

## Pista

Para este ambiente que em determinadas ocasiões tem suas mesas removidas para abrir espaço para a pista de dança e possui um telão e áreas reservadas para DJs, Castilha aplicou uma iluminação versátil, para atender a todos os usos.

O ambiente teve o seu perímetro demarcado por luminárias pendentes, feitas de chapas cegas, para lâmpadas incandescentes tipo vela de 25W, fosca. Abajures adquiridos em antiquário, com lâmpadas incandescentes de 40W, reforçam a iluminação sobre as duas bancadas de DJs.

Para iluminação pontual foram embutidas no forro, que neste espaço é de gesso, luminárias orientáveis para lâmpadas dicróicas de 20W/38°, que ressaltam as paredes e os quadros, e AR 70 de 50W/24°, que são focadas nas mesas. Os sistemas podem ser dimmerizados de forma independente.

## Piso superior

Um dos elementos mais marcantes da arquitetura foi implantado somente no início de 2008. Trata-se de um mural, com figuras bastante coloridas, criado pela artista plástica Isabelle Tuchband, que acompanha todo o percurso do acesso ao segundo pavimento, onde ficam as salas destinadas a eventos privados. Para destacar a arte sem concorrer com ela, Castilha aplicou apenas uma luz-ambiente com luminárias



embutidas no teto, para lâmpadas dicróicas de 20W/38° e balizadores de minidicróicas de 20W/38°.

Para o hall que antecede as quatro salas privativas, foram especificados pendentes, que, postos rente às paredes lembram arandelas, feitos de chapa cega, que abrigam lâmpadas incandescentes vela de 25W, foscas. No chão, acompanhando o contorno da área, velas complementam a iluminação.

Cada sala é iluminada por um pendente gigante, de 20 x 10 centímetros de seção e aproximadamente 60 centímetros de comprimento, feito de eletrocalha cega, com três lâmpadas incandescentes tipo vela 40W, fosca. O fluxo luminoso é rebatido no forro, que possui acabamento branco. Esta iluminação tem dimerização individual, o que permite que o próprio usuário regule a intensidade da luz. ◀

Corredor de acesso ao piso superior, com suas telas desenhadas nas paredes. Iluminação ressaltou a arte, sem competir com ela.

No piso superior, as salas privativas receberam pendentes que acompanham toda a parede de frente a porta. A luz é direcionada para o forro e distribuída, por rebatimento, para os ambientes.



Ficha Técnica:

*Projeto Luminotécnico e luminárias decorativas:*  
Marcos Castilha /  
Marcos Castilha  
Arquitetura de Iluminação

*Arquitetura:*  
Tereza Younes

*Construção:*  
AG Arquitetura

*Lâmpadas:*  
Philips e Osram

*Luminárias embutidas:*  
Interlight

*Spots AR 111:*  
Meca-Lux